

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 120, DE 30 DE JULHO DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia trinta de julho de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.** A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em *junho*, os mercados globais seguiram com viés positivo, favorecidos por uma trégua comercial entre os EUA e seus parceiros, além da expectativa de cortes de juros pelo FED em 2025. O S&P 500 subiu 4,96%, impulsionado por tecnologia. A inflação americana ainda preocupa, mas veio mais comportada. Já a política fiscal dos EUA segue como fator de atenção. No Brasil, apesar da piora fiscal e da instabilidade política, o Ibovespa teve alta de 1,33%, sustentado por fluxo estrangeiro e setores exportadores. O BDRX subiu 1,55% com o bom desempenho das bolsas americanas, mas o índice sofreu pelo enfraquecimento global do dólar. A inflação desacelerou (IPCA de 0,24%), com queda nos preços de combustíveis e alimentos, o que contribuiu para o fechamento da curva de juros no final do mês. Na renda fixa, IMA-B subiu 1,30% e IRF-M, 1,78%. O Instituto teve retorno de 1,03% em junho, superando a meta de 0,63%. No ano, acumula 6,14% (meta de 5,49%), com destaque para renda fixa e ativos de risco no exterior. O desempenho foi limitado pela volatilidade na curva de juros, especialmente as NTN-B's de *duration* intermediária, que se recuperaram apenas no fim do mês. Apesar disso, as expectativas são positivas e a gestão segue atenta à redução gradual da exposição ao CDI, priorizando alocações com tática na renda fixa e na renda variável nacional. A perspectiva de Selic estável e o cenário externo volátil reforçam o bom momento para ativos locais, mas exigem atenção à política fiscal e aos desdobramentos internacionais. Portanto, decidimos alocar as **Contribuições Previdenciárias** do fundo de **repass** em ativos atrelados ao CDI. As Contribuições Previdenciárias do fundo de **reserva** serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 1.500.000,00 no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES – de acordo com a lógica definida de reentrada gradual em renda variável Brasil, e o restante nos fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL e BB IRF-M, combinando, assim, proteção contra inflação, carregamento robusto e possibilidade de ganho na marcação a mercado em cenário de queda da Selic. Referentes às **alocações e realocações decididas anteriormente**: no dia 30/06, as contribuições previdenciárias do fundo repasse e reserva foram alocadas nos fundos SANTANDER DI TP e CAIXA TP; no dia 08/07, as contribuições do fundo reserva foram realocadas para os fundos definidos anteriormente, sendo, R\$ 2.043.158,41 no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL, R\$ 2.000.000,00 no fundo BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES e R\$ 1.362.105,61 no fundo BB IRF-M; neste mesmo dia houve resgate do fundo SANTANDER IMA-B, no valor de R\$ 442.613,68, realocado para o fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL; nos dias 09/07 e 24/07 ocorreu o resgate do fundo BB IMA-B5 (09/07) e CAIXA IMA-B5 (24/07), e realocação, conforme liquidação, de R\$ 4.440.776,97 para o fundo BRADESCO INFLAÇÃO FIC RF CP LP (CNPJ: 44.315.854/0001-32) e R\$ 3.390.935,51 para o fundo SANTANDER IMA-B5; no dia 10/07 ocorreu a alocação do valor de R\$ 610.865,49, referente ao o vencimento do fundo CAIXA CAPITAL PROTEGIDO VI, reaplicado no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES; no dia 24/07, resgate de R\$ 1.000.000,00 do fundo SANTANDER GLOBAL EQUITIES e reaplicação no fundo ITAU WORLD EQUITIES. Referente às **alocações e realocações futuras**: na renda fixa, resgate de R\$ 1.200.000,00 do fundo ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA para o fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL; resgate de R\$ 7.000.000,00 do fundo ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO e realocação de R\$ 3.000.000,00 para o fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL, R\$ 2.000.000,00 para o fundo SANTANDER IMA-B5 e R\$ 2.000.000,00 para o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES (CNPJ: 39.346.123/0001); o recebimento de cupons de títulos públicos e fundos vértice do mês de agosto será distribuído nos fundos CAIXA IMA-B, SANTANDER IMA-B5 e CAIXA ESPECIAL 2028; na renda variável, resgate do fundo CAIXA IBX-50 para o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES (CNPJ: 39.346.123/0001) - fundo com ótima relação risco-retorno, além de volatilidade e rentabilidade melhores que os fundos atuais da carteira de ações brasileiras do instituto; resgate de R\$ 2.200.000,00 do fundo ITAU DUNAMIS FIF AÇÕES e realocação para o fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES; acompanhamento dos fundos SAFRA SMALLCAP PB FIC AÇÕES, ITAU INSTIT PHOENIX FIC AÇÕES para resgates de rendimentos, se possível; em investimentos no exterior, manteremos os aportes - o mercado global beira a insegurança e dúvidas quanto à sustentabilidade da dívida americana e aos impactos da política tarifária global ainda estão no radar e podem pesar sobre a inflação e crescimento global, ainda assim enxergamos possíveis oportunidades para os próximos meses nos fundos ligados ao câmbio, especialmente fundos BDR's ou GLOBAL EQUITIES, uma vez que a tendência de desvalorização do dólar pode se reverter. Para os *próximos meses*, o cenário segue positivo, com um ambiente doméstico construtivo: inflação em trajetória de desaceleração, fechamento consistente da curva de juros longas e ativos locais pouco precificados. Porém, exige cautela: a volatilidade causada pela ameaça tarifária de Trump ao Brasil está em foco, bem como a fragilidade fiscal e política do

governo atual. Apesar disso, é recomendável manter exposição ao CDI, mas iniciar uma realocação gradual para ativos de maior *duration*, como o IMA-B, que oferece prêmio relevante e tende a se beneficiar do estresse na curva e da esperada queda da Selic em 2026. O cenário favorece também ativos de risco como Ibovespa, ainda com *valuations* atrativos. No segundo semestre, a atenção se volta ao risco fiscal, ao conflito tarifário com os EUA e à instabilidade institucional. Com parte da bolsa ainda aguardando avanços nas relações Lula–Trump e definição sobre 2026, o índice tem sido sustentado por exportadoras como Vale, CSN e Usiminas, apoiadas pela demanda chinesa e pelas terras raras. Estar posicionado em renda fixa longa e ações desde já é chave para capturar os ganhos futuros. Por fim, houve convocação de assembleia de fundos – apenas aprovações de demonstrações financeiras e notas explicativas - ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FI FIF AÇÕES, CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP FIF RF - RESP LIMITADA, CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - RESP LIMITADA. Houve credenciamento de instituições: XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA (CNPJ: 37.918.829/0001-88), XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CâMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A (CNPJ: 02.332.886/0001-04), BANCO J. SAFRA S.A. (CNPJ: 03.017.677/0001-20), SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (CNPJ: 03.502.968/0001-04), BANCO GENIAL S.A. (CNPJ: 45.246.410/0001-55) e SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (CNPJ: 01.638.542/0001-57). Foram analisados os fundos: CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES (CNPJ: 30.068.169/0001-44) – com parecer positivo para investimento pela consultoria. Foram discutidos os encontros e as lives mensais da ITAU ASSET, BRADESCO, CAIXA ASSET, SANTANDER, EMPIRE CAPITAL, MOS CAPITAL, FIDUS INVEST e XP INVESTIMENTOS. Por último, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de junho de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP